

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 11 DE AGOSTO DE 1907

Director e proprietário—Antonio José da Silva Basto Junior

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Ainda que lhes custe...

Os tribunaes de Lisboa resolveram processar algumas figuras evidentes na politica contra quem se prova a accusação de terem dirigido e tomado parte nos tumultos porque se assignou em 18 de junho a entrada em Lisboa do illustre Presidente do conselho no seu regresso do Porto.

A esta hora vae, nos jornaes opposicionistas que querem para os seus sequazes a liberdade de tudo fazer sem responsabilidades, um berreiro dos demonios contra o governo.

No entanto o governo nada tem directamente com o que se está passando. A investigação sobre as responsabilidades dos acontecimentos de junho foi affecta aos tribunaes e foram estes que entenderam haver motivos para processar os arruaceiros e entre elles dois notaveis, José d'Alpoim e o da Escada, ambos tocadores de apito e ambos capatazes de perturbadores da ordem publica.

Se os tribunaes acharem que elles tinham cahido sob a alçada da justiça, fazem muito bem em carregar-lhes com todo o rigôr da lei.

E' verdade que estes homens heroicos, em vez de nobremente tomarem a responsabilidade da sua attitudo se engenharam em encontrar desculpas e subterfugios, exclamando, como as creanças a panhadas em falta:—Não fui eu, não fui eu! Mas os factos de que se trata foram publicos, presenciados por milhares de pessoas e não faltam testemunhas que avivem aos culpados a lembrança das proezas que praticaram e que, naturalmente por modestia, tão depressa esqueceram.

O precedente que vae estabelecer-se é salutarissimo. D'ora avante ficarão sabendo os especuladores politicos que não recuam ante toda a especie de desmandos, que lhes serão tomadas severas contas sempre que se lembrem de infringir as leis do paiz e de desrespeitar aquelles a quem compete velar pela ordem e pela segurança publica.

Estamos certos de que se os tribunaes castigar com o merecido rigôr, sem nenhuma especie de indulgencia, os auctores das arruaças do Rocio, factos d'esta ordem não se repetirão com facilidade.

Hintze Ribeiro

Como já noticiamos, na quinta-feira da penultima semana, ao fim da tarde, principiou a espalhar-se n'esta cidade a noticia de ter fallecido subitamente em Lisboa o sr. conselheiro Hintze Ribeiro, honrado chefe do partido regenerador.

Infelizmente, como quasi sempre acontece com acontecimentos d'esta natureza, a noticia era verdadeira.

O illustre homem publico foi fulminado na occasião em que se retirava do cemiterio do Alto de S. João, onde fôra acompanhar á sua ultima morada o cadaver do sr. Conde de Casal Ribeiro.

A sua alta situação politica, as elevadas qualidades do seu nobilissimo character, o prestigio do seu nome impoluto, a lhaneza e affabilidade do seu tracto, todas estas circunstancias influiram para que o seu passamento fosse profundamente sentido por todos quantos tiveram conhecimento do infeliz successo sem distincção de cores partidarias.

Como politico, como parlamentar, como ministro e como conselheiro d'Estado, o sr. Hintze Ribeiro prestou ao seu paiz serviços relevantissimos que jámais podem ser esquecidos.

E' porisso que nós, apesar de seus adversarios politicos, não podemos deixar d'associar-nos ás homenagens prestadas ao homem por tantos titulos illustre—que pela sua iniciativa, pelo seu esforço, pela sua actividade excepcional e pelo seu trabalho infatigavel, tanto nobilitou o seu paiz.

Teve uma assistencia selecta e distincta a missa que o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, e os seus amigos, mandaram celebrar na passada quinta-feira, ás 10 horas da manhã, na igreja da Insigne e Real Collegiada por alma do distincto estadista.

Foi celebrante o rev. conego Antonio da Silva Ribeiro, illustre professor do Seminario Lyceu, d'esta cidade.

EPIHEMERIDES INEDITAS

AGOSTO

Dia 11

1657—Lança-se um bando em que é publicada uma ordem do Conde de Castel-Melhor, prohibindo a sahida para fóra, por mar ou terra, do milho e centeio, o qual era preciso para o pão do exercito da provincia; com pena de ser tomado por perdido e o mestre da embarcação em que fosse achado, ou carreiros que o conduzissem seriam presos na insula de Camoêsa.

Dia 12

1766—Provisão confirmando 30\$000 rs. annuaes na renda da imposição dos vinhos d'esta villa, ás freiras de Santa Clara concedidos, por el-rei D. Sebastião, para obras; as freiras allegaram d'esta vez que estava por fazer a casa do noviciado e a enfermaria. *

Dia 13

1737—Reune a irmandade de Nossa Senhora da Oliveira para tomar conhecimento da ordem que o D. Prior D. João de Souza havia dado em que prohibia a sahida de Nossa Senhora na procissão da sua festa, sob pena de excommunhão aos seus subditos que a acompanhassem e que consentissem em tirar a do seu throno. E' deliberado que os mesarios Gaspar Leite d'Azevedo, da casa do Canho e Francisco Filipe de Souza, da de Villa Pouca, vão protestar perante o dr. vigario geral, como loco-tenente do D. Prior, e o cabido contra tal prohibição, por alterar os seus estatutos e o antigo costume de fazer-se a procissão com a dita Senhora pelas ruas da Villa de que era padroeira, e no caso de não serem attendidos, se suspendesse a festa até resolução de S. M. para quem a irmandade recorrerá como seu protector. Eram outros tempos!!!

Dia 14

1706—Escriptura na nota do tabellião Manoel da Silva, em que D. Margarida de Affonseca e Andrade, viuva de Joseph Saraiva de Carvalho, da rua de Donões e sua mãe Maria Coelho, dona viuva de Diogo Rodrigues, da rua dos Mercadores, fazem doação de 4 alqueires de milho alvo, annuaes, impostos em as leiras da Seára, dos Pardieiros, da Bouça e na herdade de Entre os Regos, na freguezia de S. Pedro de Freitas, para a fabrica da sua capella de S. Caetano, sita no casal de Sub Carreira, na freguezia de S. João de Ponte.

Dia 15

1863—Chega de visita a esta cidade o Governador Civil do districto, para armar a camara com a mesa da ordem 3.ª dominicana, sobre a ligação da rua de S. Domingos com a praça do mercado.

Dia 16

1775—Os frades de S. Francisco, fazem contracto identico ao que n'este dia haviam feito com a irmandade de Santo Antonio e de que já demos noticia, com a irmandade do Cordão e Chagas de S. Francisco, sita na sua igreja, dando-lhe esta 150\$000 reis para soalhamento da mesma e concedendo-lhe elles 4 sepulturas em frente ao seu altar para enterramento dos confrades.

Dia 17

1743—E' notificado aos vereadores e procurador do concelho de Guimarães a provisão de el-rei D. João V que extingue a obrigação que tinham os moradores de Cunha e Ruilhe de vir varrer a praça, terceiro e açougue 7 vezes no anno.

J. L. de F.

As Festas Gualterianas

Decorreram brilhantissimas as grandiosas festas gualterianas promovidas pela Associação Commercial de Guimarães e levadas a effecto n'esta cidade nos dias 3, 4 e 5 do corrente mez d'agosto.

Não ha a menor duvida de que as festas da cidade foram na verdade luzidas e deslumbrantes, e excederam a nossa admiração e a dos milhares de forasteiros que na occasião dos festejos transpuzeram os muros d'esta laboriosa terra sete vezes secular e por tantos titulos illustre.

No sabbado, o festival no Campo da Feira, esteve animadissimo até altas horas da noite. As illuminações, tanto n'esse local como no Tournal e na Rua da Rainha, produziram um conjunto admiravel.

A retraite organisaada pela briossa Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios foi d'um effecto surprehendente, assim como mereceu grande apreço o exercicio d'esta prestante corporação, no domingo á noite, na Praça de D. Affonso Henriques.

A tourada, com que foi inaugurada a nova praça da Feijoeira, segundo nos informam, foi uma das melhores e a mais concorrida de todas as que se tem realisado em Guimarães.

Tambem agradaram muito os concertos pela Banda da Guarda Municipal de Lisboa no jardim publico, sendo applaudidos os principaes numeros do programma.

A marcha milaneza, organisaada e levada a effecto pelos Empregados do Commercio, produziu, pela novidade e fino gosto, um effecto maravilhoso e constituiu indubitavelmente um dos melhores numeros das festas da cidade sendo aquelle que mais enthusiasmo causou.

As feiras de gado bovino e cavallar tiveram uma concorrência extraordinaria, effectuando-se numerosas e importantes transacções.

Foram conferidos os seguintes premios:

Gado bovino—O 1.º premio, de 20\$000 reis, ao expositor da melhor junta de bois de engorda, coube ao sr. Ignacio Fernandes Ribeiro, de S. Torquato. O 2.º premio, de 15\$000 reis, ao expositor da melhor junta de bois de trabalho, coube ao sr. Manoel Fernandes, da freguezia de Santa Eulalia de Barrosas. O 3.º premio, de 10\$000 reis, ao expositor da melhor junta de touros a dois dentes, foi conferido ao sr. Antonio José Martins, de S. Torquato. O 4.º premio, de 10\$000 reis, ao expositor da melhor junta de vacas de trabalho, foi conferido ao sr. Joaquim Nogueira, da villa de Fafe.

Gado cavallar—O 1.º premio, de 40\$000 reis, ao expositor do melhor e mais perfeito cavallo de marca de 4 a 7 annos, foi conferido ao sr. Francisco d'Assis Costa Guimarães. O 2.º premio, de 25\$000 reis, ao expositor do melhor e mais perfeito cavallo, menor de marca, da idade de 4 a 7 annos, coube ao sr. Manoel de Castro Sampaio. O 3.º premio, de 15\$000, ao expositor do melhor e mais perfeito poldro ou poldra até 3 annos, foi conterido ao sr. An-

tonio Manoel de Faria Couto, da Povoia de Lanhoso.

O premio de 5\$000 reis ao melhor fugidor a passo travado, foi entregue ao sr. Manoel de Carvalho, de Santo Thyrsro, sendo além d'estes premios conferidos mais 4 premios de 2\$500 reis aos cavalheiros que partiam uns cantaros suspensos, cheios d'agua, sem se molharem.

No torneio de tiro aos pombos, que se realisou segunda-feira de tarde, na praça de touros, foram distribuidos os seguintes premios: O 1.º premio, um oculo offerecido pela direcção da Associação Commercial, coube ao sr. dr. Baptista Vieira, da casa do Reguengo;

O 2.º premio, uma taça de prata, foi conferido ao sr. dr. Alvaro Ribeiro da Costa Sampaio;

O 3.º premio, um tinteiro de phantasia, foi entregue ao sr. Abel Alves de Freitas;

O 4.º premio, um relógio, coube ao sr. João Baptista Sampaio;

O 5.º premio, um centro de meza de chrysal, foi entregue ao sr. Francisco Fernandes Guimarães;

O 6.º premio, uma caneca de chrysal, coube ao sr. dr. Alberto Ribeiro de Faria;

O 7.º premio, uma campanha arte nova, coube ao sr. Julio Bezerra;

O 8.º premio, um thermometro arte nova, offerecido pelo sr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, foi entregue ao sr. Fortunato Ribeiro da Costa Sampaio.

O nosso presado amigo sr. Francisco d'Assis Costa Guimarães offereceu á commissão das festas da cidade a quantia de 40\$000 rs., importancia do 1.º premio que lhe foi conferido.

Descanso semanal

Damos em seguida, com o respectivo relatorio, o decreto sobre o descanso semanal publicado no *Diario do Governo* de quinta-feira:

Senhor.—O projecto de decreto, que temos a honra de submeter á approvação de Vossa Magestade, é moldado sobre o projecto de lei apresentado á respectiva Camara pelo sr. Deputado Carlos Lopes de Almeida em sessão de 3 de outubro do anno passado, e sobre o parecer da commissão de legislação civil da mesma camara, apresentado em sessão de 27 de novembro seguinte, e que por ella foi approvado.

Nos relatorios que precedem esses projectos, e na larga discussão que mereceram, está brillantemente feita a justificação da sua doutrina, que todos os partidos politicos alli representados acceitaram, salvas pequenas divergencias sobre um ou outro preceito; e a urgencia da sua publicação em decreto com força de lei, desde ha muito vem sendo instada nas repetidas instancias das classes trabalhadoras do paiz jun-

ANTIGO ARMAZEM DE VILLA POUCA

CAMPO DA FEIRA—GUIMARÃES

Seraphim Ferreira Borges Nogueira, actual gerente d'este armazem, primando em seguir a conducta dos seus anteriores e manter inalteravel so creditos da casa, creada por um dos mais nobres titulares d'esta cidade, vem annunciar que tem á venda os especiaes vinhos maduros do Alto Douro, engarrafados e a retalho; figos da mesma precedencia; geropiga; cascas de pecego queijo; pasteis; doce de prato; e diversasi guarias para sobremeza.

Especiaes vinhos verdes das mais afamadas quintas d'este concelho e do de Basto, e para mais ilucidacão dos seus numerosos amigos e freguezes resolveu collocar, na frente do predio uma bandeira, annunciadora dos dias em que ha variedades de acepipes para todos os paladares.

Este reclame, não invalida que, *todos os dias*, se preparem saborosas petisqueiras que o freguez desejar.

Boa cosinha, bons quartos e preços muito modicos.

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de *charrettes*

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

FABRICA

DE

FUNDAÇÃO E SERRALHERIA VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos e modelos mais em evidencia nas principaes cidades estrangeiras, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares, arados, bombas para poços, cosinhas para lenha e carvão, cruzes e emblemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada collecção de colchoaria, executada sob a mais rigorosa indicação da sciencia medica.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços

O PROPRIETARIO,

José Mendes de Castro.

VENDE-SE

A Quinta de Selho de Cima, situada na freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'este concelho.

Paga de renda 9 carros de medidas.

Tem muita agua e fica junta á estrada real de Guimarães a Villa Nova de Famalicão, no logar da Pisca, a pequena distancia d'esta cidade.

Quem pretender pôde dirigir-se para informações á Administração do «Independente».

“O CERRA DE MILHO,”

Que é o melhor destruidor dos Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos, vende-se nas principaes pharmacias e drogarias do paiz.

O seu deposito geral no Norte do Paiz é no Porto na drogaria Lopes, R. das Flores 30.

Não ha depositos nas provincias, deixando pois de ser depositario em Guimarães a Pharmacia Alves Mendes.

Vermifugo Borges

Como remedio sempre certo e infalivel na expulsão de todos os vermes do canal intestinal, o—*Vermifugo Borges*—deve ser receitado, pela Ex.^{ma} Classe Medica, com a maxima confiança e aceite pelo publico, como um dos melhores medicamentos contra vermes; é d'incontestavel efficacia e de facil applicação. Tanto em adultos, como em creanças o—*Vermifugo Borges*—não tem rival, sendo considerado, por distinctissimos medicos, superior a todos os vermifugos que nos vêm do estrangeiro.

Numerosos attestados.

Preço d'um frasco 210 reis

Por duzia tem desconto

Deposito em Guimarães Pharmacia Alves Mendes.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Pharmacia Borges, Santo Thyroso.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

JOH. HITZEMANN

49, RUA DAS FLORES, 51—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON

Representante de ERNEST GREYHER & C.º, em Manchester

Máquinas de fição, construcção Tweedales & Smalley.

Teares para todos os generos de tecidos lisos, machineta Jacquard.

Installações completas de branqueamento, estamperia, tinturaria e acabamentos.

Cardas, machinas para acabamento de flanelas; patente Monforts.

Apparehos de tingir algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, Patent Obermaier.

Machinas de seccar algodão ou lã PATENT SLHILDE

Calandras e machinas de acabamento da casa Weisbach em Chemntz

Installação e transformação

de fabricas de moagem, da Casa

DAVERIO—ZURICH

PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas

Agente em Guimarães

João de Castro Mendes da Cunha

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

DE

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27—Rua Nova de Santo Antonio—29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre. Canalisações e accessorios.

Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as metierias primas para a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portugueza de Seguros

BURYS & Co SHEFFIELD BURYS & Co., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ALPHOGRAPHIA

DE

ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE